APISARA

FRAGRÂNCIAS NA SABOARIA

Óleos essenciais, fragrâncias, dosagem, fixação, comportamento e segurança

OBJETIVO DESTE GUIA

Compreender a perfumação como uma verdadeira operação de formulação: escolher uma matéria aromática adequada ao sabão, calcular sua concentração, antecipar seu comportamento na massa, melhorar a reprodutibilidade e integrar os requisitos de segurança e regulamentação.

Público: iniciantes, artesãos, profissionais, formadores e autodidatas.

Versão: 1.0 - 30 de setembro de 2026

Eric Bertrand para Apisara

Sumário

1. Perfumar um sabão: muito mais do que adicionar um aroma
2. Óleos essenciais e fragrâncias: diferenças úteis
3. Construir um aroma: notas de saída, coração e fundo
4. Por que o aroma muda durante a fabricação e a cura
5. Dosagem: calcular sobre a base correta
6. IFRA: categoria do produto e limite de uso
7. Óleos essenciais: natural não significa isento de riscos
8. Aceleração, endurecimento súbito, separação e outras interações
9. Descoloração e evolução visual
10. Métodos de incorporação
11. Melhorar a permanência do aroma
12. Ensaios comparativos e avaliação sensorial
13. Alérgenos de fragrância e rotulagem
14. Documentos do fornecedor e rastreabilidade
15. Diagnóstico dos principais problemas
16. Método profissional de validação
17. Pontos essenciais + referências

AVISO

> Este guia é um material pedagógico. Não substitui análises laboratoriais, Ficha com Dados de Segurança (FDS), especificações do fornecedor, certificado ou documentação IFRA aplicável à fragrância utilizada, avaliação de segurança cosmética nem as obrigações regulamentares aplicáveis ao produto e ao país correspondente.

1. Perfumar um sabão: muito mais do que adicionar um aroma

A fragrância é um dos ingredientes tecnicamente mais delicados de um sabão. Ela influencia a experiência sensorial, mas também pode modificar a velocidade do traço, a temperatura, a fluidez, a cor e, às vezes, a estabilidade da massa. Duas fragrâncias utilizadas na mesma porcentagem podem apresentar comportamentos muito diferentes.

A pergunta profissional, portanto, não é apenas “quanto perfume?”, mas: qual matéria aromática, em que concentração no produto acabado, com qual documentação, qual comportamento durante a fabricação e qual desempenho após a cura?

REGRA APISARA

Nunca escolha uma dosagem apenas porque uma receita na internet utiliza “3%” ou “30 g/kg”. O máximo seguro depende da composição da fragrância, do tipo de produto e da documentação de segurança e regulamentação aplicável.

2. Óleos essenciais e fragrâncias: diferenças úteis

Critério	Óleos essenciais (OE)	Fragrâncias / composições aromáticas
Origem	Misturas voláteis obtidas de matérias vegetais	Misturas aromáticas formuladas com substâncias naturais e/ou sintéticas
Composição	Complexa e variável conforme espécie, origem, lote e extração	Concebida para um perfil olfativo e desempenho determinados
Permanência no sabão	Muito variável; algumas notas desaparecem rapidamente	Pode ser otimizada para sabão, mas depende da fórmula
Segurança	Constituintes alergênicos, restrições; possível fototoxicidade em certas matérias	Restrições e limites relacionados aos constituintes da composição
Documentação	FDS, especificações, dados de alérgenos e regulamentação	FDS, ficha técnica, declaração de alérgenos, certificado/documento IFRA adequado

Uma fragrância não é necessariamente “menos segura” por conter substâncias sintéticas, e um óleo essencial não é automaticamente seguro por ser natural. A segurança é avaliada a partir da composição, da exposição e das restrições aplicáveis.

3. Construir um aroma: notas de saída, coração e fundo

A classificação em notas de saída, coração e fundo é uma ferramenta útil da perfumaria, mas não prevê perfeitamente o comportamento no sabão. Notas muito voláteis, percebidas primeiro, podem diminuir bastante durante a fabricação e a cura; matérias menos voláteis podem contribuir mais para a persistência.

Papel olfativo	Tendência geral	Na saboaria
Notas de saída	Frescas, leves, voláteis	Frequentemente as mais frágeis durante cura e armazenamento
Notas de coração	Corpo principal do acorde	Podem assegurar continuidade ao aroma
Notas de fundo	Menos voláteis, persistentes	Podem favorecer a permanência, sem garantir sozinhas a “fixação”

Um acorde equilibrado não é criado aplicando mecanicamente uma proporção entre saída/coração/fundo. A mistura deve ser testada na fórmula real do sabão.

4. Por que o aroma muda durante a fabricação e a cura

A fragrância enfrenta um ambiente exigente: meio fortemente alcalino, possível calor da fase gel, mistura mecânica, volatilização e depois várias semanas de cura. Alguns constituintes resistem bem; outros evaporam, reagem ou tornam-se menos perceptíveis.

A percepção final também depende da base de óleos e gorduras, do sobreengorduramento, da quantidade de água, da temperatura de fabricação, das condições de cura, da embalagem e do tempo de armazenamento.

PONTO ESSENCIAL

Cheirar uma fragrância no frasco não permite prever com precisão seu aroma no sabão acabado. A validação deve sempre incluir avaliação após a fabricação e após uma cura representativa.

5. Dosagem: calcular sobre a base correta

A dosagem deve ser expressa sem ambiguidade. Em uma oficina, “3%” pode significar 3% do peso dos óleos ou 3% do peso do produto acabado: são quantidades diferentes.

Para avaliação de segurança e regulamentação, a concentração relevante é geralmente a da matéria aromática no produto acabado. Para a receita de fabricação, muitos saboeiros ainda utilizam o peso dos óleos como base prática. Portanto, a base de cálculo deve ser indicada explicitamente.

Notação	Significado	Boa prática documental
% dos óleos	Massa da fragrância / massa dos óleos × 100	Prático para a receita, mas insuficiente sozinho para verificar limite regulamentar
% produto acabado	Massa da fragrância / massa do produto acabado × 100	Base adequada à avaliação de exposição e limites aplicáveis
g/kg	Gramas de fragrância por quilograma de referência	Sempre indicar: kg de óleos ou kg de produto acabado

> NÃO EXISTE DOSAGEM UNIVERSAL Não existe uma única porcentagem válida para todos os óleos essenciais e todas as fragrâncias. O limite aplicável pode ser inferior à quantidade desejada para obter um aroma mais intenso.

6. IFRA: categoria do produto e limite de uso

Os Padrões IFRA estabelecem proibições, restrições ou especificações para determinados ingredientes de fragrância com base em avaliações de segurança. O nível aplicável depende, entre outros fatores, da categoria do produto.

Na orientação IFRA atual, o sabão em barra de higiene pessoal (bar soap) é um produto predominantemente enxaguável da Categoria 9. Um certificado ou declaração IFRA preparado para outra categoria não deve ser automaticamente aplicado ao sabão em barra.

VERIFICAR PARA CADA FRAGRÂNCIA

1) identidade exata da fragrância e fornecedor; 2) versão do documento IFRA; 3) categoria correspondente ao sabão; 4) concentração máxima indicada; 5) eventuais restrições adicionais; 6) contribuição do mesmo constituinte restrito proveniente de outras fontes da fórmula.

Um certificado IFRA não constitui autorização geral de comercialização e não substitui a avaliação de segurança do produto cosmético acabado.

7. Óleos essenciais: natural não significa isento de riscos

Um óleo essencial é uma mistura de numerosas moléculas. Algumas podem ser sensibilizantes, irritantes ou sujeitas a restrições. Certos óleos cítricos obtidos por expressão também podem apresentar questões de fototoxicidade dependendo da composição e do método de obtenção.

A composição pode variar com a espécie botânica, quimiotipo, origem geográfica, estação, parte da planta e processo de extração. Na produção profissional, um nome comercial como “OE de limão” ou “OE de lavanda” não é suficiente: a identidade botânica e a documentação do lote são importantes.

ERRO FREQUENTE

Combinar vários óleos essenciais “cada um abaixo de seu próprio limite” não garante automaticamente a conformidade da mistura. Vários OE podem fornecer os mesmos constituintes regulamentados ou alergênicos.

8. Aceleração, endurecimento súbito, separação e outras interações

Algumas composições aromáticas aceleram o traço; outras podem provocar espessamento quase imediato, conhecido como “seizing” ou endurecimento súbito, grumos ou, mais raramente, contribuir para separação em uma fórmula difícil. O comportamento depende da fragrância e da receita.

Observação	Fatores possíveis	Resposta de ensaio
Traço muito rápido	Fragrância reativa, temperatura alta, fórmula rica em ácidos graxos saturados	Trabalhar mais frio, reduzir o uso do mixer, simplificar o design, testar lote pequeno
Endurecimento imediato	Interação forte fragrância/fórmula	Não insistir com o mixer; testar outra fragrância ou processo
Separação / óleo livre	Emulsão insuficiente, interação, temperatura, erro de pesagem	Isolar o lote; verificar cálculos e procedimento antes de corrigir
Superaquecimento	Fragrância + açúcares/aditivos + isolamento	Adaptar temperatura e isolamento

As fichas do fornecedor podem indicar aceleração ou descoloração observadas em testes, mas não substituem um ensaio na sua própria fórmula.

9. Descoloração e evolução visual

Algumas fragrâncias colorem diretamente a massa; outras escurecem durante a cura. Composições contendo determinados constituintes aromáticos, especialmente matérias relacionadas à baunilha, são conhecidas por poder produzir coloração bege a marrom, embora a intensidade dependa do produto.

Óleos essenciais também podem alterar a cor diretamente ou pela evolução de seus constituintes. Os corantes do sabão podem mascarar, amplificar ou modificar visualmente esse efeito.

CONCEPÇÃO DO PRODUTO

Uma fragrância que provoca escurecimento não é necessariamente inutilizável. O efeito pode ser integrado ao design, desde que seja reproduzível e compatível com a aparência pretendida.

10. Métodos de incorporação

Na saponificação a frio, a fragrância é geralmente incorporada quando a emulsão já está formada, frequentemente no traço leve, para limitar o tempo de mistura após a adição. Uma fragrância conhecida por acelerar fortemente pode exigir procedimento específico.

No processo a quente, uma incorporação mais tardia em temperatura controlada pode reduzir algumas perdas voláteis, mas não garante retenção integral do aroma. A mistura deve permanecer homogênea.

Boa prática	Por que é importante
Pesar a fragrância antecipadamente	Evita improvisação durante uma fase de traço rápido
Usar recipiente compatível e identificado	Reduz erros, contaminação e perdas
Incorporar de maneira homogênea	Evita zonas superdosadas ou subdosadas
Limitar mistura desnecessária após adição	Pode ajudar quando a fragrância acelera
Registrar temperatura e momento da adição	Permite reproduzir e diagnosticar o resultado

11. Melhorar a permanência do aroma

A permanência não depende de um “fixador milagroso”. Ela resulta da composição aromática, da volatilidade dos constituintes, da compatibilidade com o sabão, do processo, da cura e do armazenamento.

Uma estratégia racional consiste em escolher matérias conhecidas por resistir ao ambiente do sabão, equilibrar o acorde olfativo, evitar superaquecimento desnecessário, limitar exposição prolongada ao ar após a cura e testar a embalagem.

Argilas e outros pós são às vezes apresentados como “fixadores”. Podem modificar a distribuição ou a percepção do aroma em algumas fórmulas, mas sua presença não garante melhor permanência. Qualquer benefício deve ser demonstrado por comparação.

TESTE SIMPLES

Produza simultaneamente um lote-controle e uma variante supostamente capaz de melhorar a permanência. Avalie-os às cegas após a cura e novamente após várias semanas ou meses. Sem controle, é difícil atribuir corretamente a impressão de “melhor fixação”.

12. Ensaios comparativos e avaliação sensorial

Uma fragrância deve ser avaliada em várias etapas: matéria-prima, massa fresca, sabão no dia seguinte, final da cura e durante o armazenamento. Uma simples avaliação “gosto / não gosto” não é suficiente para desenvolvimento de produto.

Critério	Exemplo de escala interna
Intensidade	0 = imperceptível; 5 = muito forte
Fidelidade ao acorde inicial	0 = muito diferente; 5 = muito próxima
Equilíbrio	Alguma nota domina excessivamente?
Defeito olfativo	Rançoso, queimado, químico, terroso, outro
Persistência no uso	Percepção a seco, durante a lavagem e após o enxágue

Ao comparar ensaios, utilize amostras codificadas e, quando possível, vários avaliadores. Mantenha as mesmas condições de cura e armazenamento.

13. Alérgenos de fragrância e rotulagem

Na União Europeia, determinadas substâncias alergênicas de fragrância devem ser mencionadas individualmente na lista de ingredientes quando sua concentração ultrapassa o limite regulamentar aplicável. O Regulamento (UE) 2023/1545 ampliou e atualizou as regras de rotulagem desses alérgenos.

Para um produto enxaguável como o sabão, o limite geral de declaração individual estabelecido por esse regulamento é de 0,01% no produto acabado para os alérgenos de fragrância abrangidos. As substâncias a declarar devem ser determinadas a partir da fórmula real e dos dados de composição/alérgenos fornecidos pelo fornecedor.

NÃO CONFUNDIR OS DOCUMENTOS

Declaração de alérgenos, FDS, ficha técnica e certificado/documento IFRA têm finalidades diferentes. Nenhum deles, isoladamente, substitui o dossiê regulamentar completo nem a avaliação de segurança do produto acabado.

Os períodos de transição e as entradas aplicáveis devem ser verificados na legislação em vigor no momento da avaliação e rotulagem de um produto comercial.

14. Documentos do fornecedor e rastreabilidade

Documento / dado	Utilidade
Ficha técnica	Identidade, características, condições de uso e informações práticas
FDS	Perigos da matéria-prima, manuseio, armazenamento e primeiros socorros
Certificado / declaração IFRA	Conformidade da composição aromática aos Padrões IFRA para as categorias indicadas
Declaração de alérgenos	Apoia cálculos de rotulagem e identifica contribuições dos constituintes relevantes
Fornecedor / número do lote	Rastreabilidade e gestão de alterações da matéria-prima

Documento / dado	Utilidade
Data/versão dos documentos	Evita utilizar informações substituídas ou obsoletas

Um fornecedor pode reformular uma fragrância mantendo o mesmo nome comercial. O controle profissional exige, portanto, acompanhamento das versões dos documentos e dos lotes das matérias-primas.

15. Diagnóstico dos principais problemas

Problema	Causas possíveis	Abordagem
Aroma muito fraco após a cura	Matérias voláteis, dosagem limitada, superaquecimento, acorde pouco persistente	Comparar outra composição, processo e armazenamento; nunca exceder o limite seguro
Odor diferente do frasco	Meio alcalino, calor, evolução do acorde	Validar somente no sabão acabado
Traço incontrolável	Fragrância + fórmula + temperatura	Lote pequeno, processo mais frio, design mais simples
Escurecimento	Constituintes que alteram a cor / evolução da fragrância	Antecipar no design ou escolher outra fragrância
Variabilidade entre lotes	Mudança de matéria, OE variável, variação de processo	Reforçar especificações, rastreabilidade e controles de processo
Suspeita de irritação / não conformidade	Dosagem, alérgenos, matéria inadequada	Suspender uso e revisar documentação/avaliação de segurança

16. Método profissional de validação

1. Definir o perfil olfativo e o público do produto.
2. Obter documentação atualizada do fornecedor.
3. Identificar a categoria de uso e o limite aplicável.
4. Calcular a dosagem no produto acabado e os alérgenos que exigem declaração.
5. Produzir um pequeno lote na fórmula real.
6. Registrar temperatura, traço, cor e incidentes.
7. Avaliar após a cura e durante o armazenamento.
8. Validar a fórmula dentro do quadro aplicável de avaliação de segurança e regulamentação.
9. Estabelecer fórmula-mestra e especificações das matérias-primas.

MUDANÇA = REVALIDAÇÃO

Mudar de fornecedor, referência aromática, concentração ou, em alguns casos, lote de uma matéria natural pode exigir nova verificação técnica e documental. A validação pertence a uma fórmula específica, e não simplesmente a um nome de fragrância.

17. Pontos essenciais

- Um aroma agradável no frasco não prevê seu desempenho no sabão.
- Óleos essenciais e fragrâncias devem ser avaliados quanto à composição, exposição e restrições.
- Não existe dosagem universal de fragrância.
- Os cálculos regulamentares utilizam a concentração no produto acabado.
- O sabão em barra pertence à Categoria 9 na orientação IFRA atual.
- A fragrância pode acelerar o traço, alterar a cor e mudar durante a cura.
- A permanência deve ser demonstrada por testes comparativos; nenhum “fixador” deve ser considerado eficaz sem evidência.
- Dados de alérgenos, documentação IFRA, FDS e avaliação de segurança são complementares, mas distintos.

A PERGUNTA CERTA

Não pergunte apenas: “Quanto perfume posso colocar?” Pergunte: “Qual concentração é segura, conforme, tecnicamente compatível com minha fórmula e suficientemente eficaz após a cura?”

Referências e recursos

- International Fragrance Association (IFRA) — Standards, orientações de uso e classificação das categorias de produtos.
- IFRA/RIFM — documentação QRA e avaliação de exposição a matérias aromáticas.
- União Europeia — Regulamento (CE) nº 1223/2009 relativo aos produtos cosméticos e Regulamento (UE) 2023/1545 sobre

rotulagem de alérgenos de fragrância.

- Fichas técnicas, FDS, declarações de alérgenos e documentação IFRA fornecidas para cada matéria aromática.

RECURSOS APISARA

Além da calculadora de saponificação, a Apisara disponibiliza guias e fichas técnicas, assim como artigos pedagógicos publicados no Facebook e no Substack. A coleção foi concebida para autoformação, formação e prática profissional.

apisara.org • Substack • Facebook

Licença: Creative Commons Atribuição-NãoComercial (CC BY-NC). Você pode compartilhar e adaptar este documento, atribuindo o devido crédito e respeitando as condições da licença. Eric Bertrand para Apisara Versão 1.0 - 30 de setembro de 2026